

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Primeira Etapa está concluída

A Diretoria de Administração e Planejamento por meio da Gerência de Planejamento, agradece as contribuições dos colaboradores na proposição da nova Missão da Agepan 2019/2022. Na primeira etapa, foram colhidas as contribuições de 28 colaboradores.

- 14 Optaram por manter a atual MISSÃO, sugerindo apenas a correção da palavra “ATRAVÉS” para “POR DE MEIO DE”;
- 4 Sugeriram alterações parciais; e
- 10 propuseram uma nova MISSÃO.

Assim, na junção das 14 propostas em manter a atual MISSÃO com as que sugeriram pequenas alterações, o que representou a manifestação da maioria dos participantes, a Diretoria Executiva ajustou a construção do conceito que define a MISSÃO da Agência:

Servir a sociedade por meio da excelência na regulação dos serviços públicos delegados e contribuir com o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso do Sul.

Segunda Etapa

Com base na nova MISSÃO é necessário construir a nova VISÃO, ou seja, onde a AGEPAN DEVERÁ CHEGAR EM 2022. Dessa forma, foi solicitada novamente a participação de todos, no desenvolvimento dos trabalhos para a construção de mais essa etapa do planejamento estratégico. O formulário para o recebimento de sugestões para a realização da 2ª Etapa foi enviado para o e-mail de todos os colaboradores.

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta para direcionar as ações e tomada de decisões, estabelecendo um padrão de comportamento e comprometimento de todos, na qualidade dos serviços prestados à sociedade. ♦

1º ENAFIG

ENCONTRO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DA GERAÇÃO

Técnicos da Diretoria de Gás, Energia e Aquário participam do I Encontro Nacional da Fiscalização da Geração – ENAFIG, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Realizado nos dias 10 a 12 de abril, o encontro técnico teve o objetivo de nivelar informações do setor de geração de energia elétrica, atualizar procedimentos, fomentar o diálogo e favorecer a troca de experiências entre os fiscais da Superintendência de Fiscalização da Geração/Aneel e das Agências Estaduais e de outros órgãos envolvidos no processo.

O ENAFIG reuniu, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, integrantes das agências estaduais que realizam, em convênio com a agência federal, a fiscalização dos serviços de geração de energia. Da Agepan, participaram os engenheiros Paulo Patrício da Silva, coordenador da Câmara Técnica de Energia (Catene), e Luiz Braz de Oliveira.

Mato Grosso do Sul

Pelo Convênio firmado entre o Estado de Mato Grosso do Sul e a Aneel, compete à Agepan fiscalizar as usinas em construção até a entrada em Operação. Para as usinas em operação, a agência federal prioriza as fiscalizações em usinas conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e com exportação de energia elétrica para o sistema.

São fiscalizadas Usinas Hidrelétricas (UHE), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Usinas Termelétricas (UTE).

No ano de 2018, foram realizadas fiscalizações em 13 empreendimentos geradores: 7 Usinas Termelétricas, 4 Pequenas Centrais Hidrelétricas e 2 Usinas Hidrelétricas. ♦

Bandeira Amarela no mês de Maio.

com um custo de R\$ 1,00 para cada 100 quilowatts-hora consumido



Relatório de Atividades

Com a aprovação da Diretoria ficou definido o visual de capa do relatório 2017, conforme informação veiculada no DizAgepan do mês de abril.

Agora, com o recebimento das últimas informações, relativas às ações desenvolvidas pelas áreas da agência, está sendo providenciada a edição, *design* gráfico, diagramação, ilustração e finalização desse material. Após a conclusão desses processos, o material será reenviado às diretorias para avaliação de conteúdo e, posteriormente, revisão final de texto, publicação e divulgação.

Banners

Solicitações da Assessoria de Tecnologia da Informação, quanto à criação de banners para o sítio da agência, são prontamente atendidas pela ARI, sempre voltados à clareza e a objetividade do visual e das informações propostas.

Redesign da Marca Agepan

Por conta da sugestão da Diretoria da conveniência de atualizar a identidade visual da Agepan, foi feita uma avaliação minuciosa dos vários elementos gráficos que compõem o logotipo da agência, e com isso a possibilidade de fazer algumas alterações e melhorias que possibilitem um visual mais versátil, flexível e moderno, que esteja associado, subjetivamente, às práticas e aos valores da autarquia.



Em reunião, na qual participaram a diretora Sandra Fabril e os diretores Valter Almeida e Ayrton Rodrigues, alguns exemplos de *cases* de *redesign* de marcas internacionais e nacionais foram apresentados, inclusive as várias atualizações implementadas desde o início das atividades dessas entidades.

O trabalho e as sugestões de *redesign* estão concluídos e brevemente serão avaliados pela Diretoria da Agência.

A partir do resultado dessa avaliação, o MIV - Manual de Identidade Visual da Agepan será atualizado e adaptado, inclusive, considerando algumas sugestões colhidas junto aos colaboradores da agência.



Certificado de Brigadista

Criação do visual do certificado que será concedido aos colaboradores da Agência que participaram do treinamento de brigadistas, como parte do Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP), ministrado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul. ♦



Todos os homens se nutrem, mas poucos sabem distinguir os sabores.

Confúcio. Pensador e filósofo chinês do Período das Primaveras e Outonos. A sua filosofia sublinhava uma moralidade pessoal e governamental, os procedimentos corretos nas relações sociais, a justiça e a sinceridade. Wikipédia



Diretor
Presidente
Youssif Domingos

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretora de Administração
e Planejamento
Sandra Regina Fabril

Diretor de Regulação e Fiscalização -
Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretora de Regulação e Fiscalização -
Área Saneamento Básico
Marilúcia Pereira Sandim

Diz Agepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

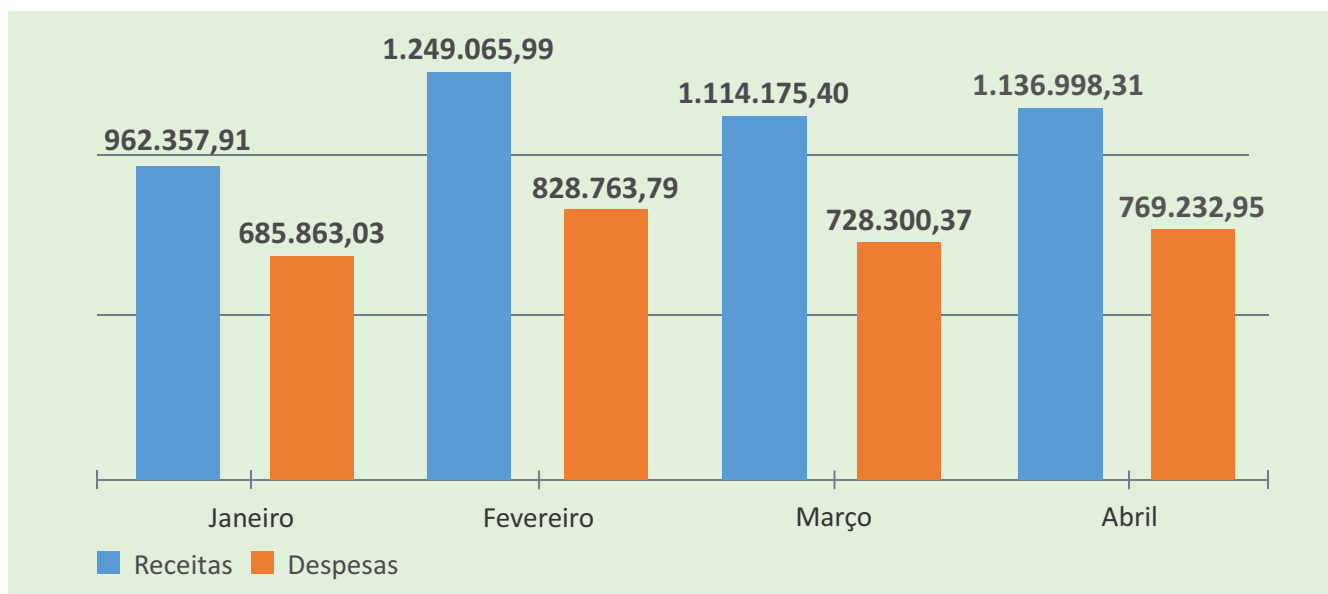
Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • CATESA e CRES Janaína Alves • CATENE Liliam Matos • Câmara de Julgamento Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • CATRANSP Marisa Satiko • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsuo • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PIJUR Fabiola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

Receitas	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Fonte 240 - Recursos Diretamente Arrecadados	961.661,21	939.978,15	921.008,20	873.611,20	3.696.258,76
Transporte, Rodovias e Portos	514.739,30	454.852,80	443.421,44	446.084,56	1.859.098,10
Inspeção e Fiscalização de Transporte Intermunicipal	342.952,98	250.886,17	219.561,69	215.257,64	
Inspeção e Fiscaliz. de Transp. Intermunicipal - Multas e Juros	2.441,92	1.331,57	1.568,31	798,88	
Taxas de Autorização de Funcionamento de Transporte	100.644,51	116.300,24	140.387,57	94.206,14	
Taxas de Serviços Cadastrais	4.549,05	7.857,45	7.031,55	5.859,90	
Serviços de Vistoria de Veículos	25.088,70	39.838,65	46.760,15	40.701,55	
Outros Serviços de Transporte	24.635,15	8.662,05	8.116,14	30.481,82	
Multas Decorrentes de Operação Transp. Rod. de Passageiros	14.426,99	29.976,67	19.996,03	58.778,63	
Energia, Gás e Aquário	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	443.254,06
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Fornecimento de Gás	96.493,97	121.840,58	120.280,67	104.638,84	
Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	1.393.906,60
Serviços de Inspeção e Fiscalização de Saneamento Básico	350.427,94	363.284,77	357.306,09	322.887,80	
Fonte 281 - Convênios Diversos e outras transferências	696,70	309.087,84	193.167,20	263.387,11	766.338,85
Energia, Gás e Aquário	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	721.811,26
Outras Transferências Conv. da União - Min. de Minas e Energia	-	309.087,84	192.059,01	220.664,41	
Administração e Finanças	696,70	-	1.108,19	42.722,70	44.527,59
Remuneração de Depósitos Bancários	696,70	-	1.108,19	1.108,52	
Compensação Previdenciária	-	-	-	40.922,18	
Total	962.357,91	1.249.065,99	1.114.175,40	1.136.998,31	4.462.597,61

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Ageprev Patronal	-	44.061,52	44.264,84	88.880,42	177.206,78
Custeio	111.098,92	109.545,32	140.013,67	107.319,70	467.977,61
Déficit Prev. Ageprev art. 23 e 122	-	19.335,06	-	9.431,76	28.766,82
Folha de Pagamento	516.896,70	592.900,41	487.778,74	505.116,54	2.102.692,39
INSS Patronal	57.867,41	57.969,43	55.423,65	57.043,11	228.303,60
Menor Aprendiz - Seleta	-	4.952,05	819,47	1.441,42	7.212,94
Total	685.863,03	828.763,79	728.300,37	769.232,95	3.012.160,14

Despesas e Receitas de Janeiro a Abril



Participação Percentual das Receitas por Serviços de Janeiro a Abril

- Transporte, Rodovias e Portos **41,7%**
- Energia, Gás e Aquário **26,1%**
- Saneamento Básico **31,2%**
- Administração e Finanças **1,0%**

Diz Ouvidoria

Atendimentos aos usuários

Foram registrados 129 atendimentos a usuários dos serviços regulados pela Agepan, de acordo com as especificações a seguir:

- Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros: 63 atendimentos, sendo que 29 originaram reclamações, 29 foram classificados como informações e 5 como denúncias relativas a transporte clandestino;
- Energia Elétrica: 5 atendimentos, sendo 3 presenciais e 2 por correspondência, todos convertidos em reclamações;
- Saneamento: 61 atendimentos, dos quais 9 foram classificados como reclamação, 52 como informação.
- Gás: não foi registrado atendimento no período.

Elaboração de Relatórios

- Relatório de Acompanhamento Mensal - referente ao programa de qualidade das amostras de solicitações de ouvidoria registradas pelos consumidores da distribuidora Energisa, na Ouvidoria da ANEEL, utilizado como subsídio para o monitoramento da conformidade dos procedimentos adotados pelas distribuidoras;

- Relatório à Diretoria de Regulação e Fiscalização Gás Canalizado, Energia e Aquário - sobre os atendimentos realizados pela Ouvidoria da AGEPAN;

- Relatório Trimestral - em cumprimento ao Contrato de Metas do Convênio de Cooperação e de Descentralização de atribuições firmado entre a AGEPAN e a ANEEL.

Reuniões

- Dia 30, com a Ouvidoria da Energisa, para acompanhamento e revisão de procedimentos, por meio da análise conjunta de amostra de solicitações de usuários, relativas ao programa de qualidade.

Outras atividades

- Continuidade de ações, em parceria com a Assessoria de TI, para aprimorar o e-Ouvidoria;
- Participação, nos dias 24 a 26, da sexta edição do Encontro Nacional dos Fiscais da Distribuição (ENAFID), em Brasília. Esse evento é promovido pela Aneel com objetivo de alinhar procedimentos e reunir subsídios para uma atuação conjunta entre a Aneel e as Agências Estaduais. Nessa edição as Ouvidorias foram inseridas no evento com finalidade de conferir maior sinergia e efetividade aos processos realizados em cooperação entre as áreas, como o monitoramento. ♦

Diz ATI

Escritório de Projetos

1. Atividades de análise e desenvolvimento de sistemas



A ATI deu continuidade ao programa e-Agepan, que consiste na execução de projetos de Análise e Melhorias dos Processos Organizacionais e desenvolvimento de Sistemas Setoriais alinhados aos Novos Processos.

Dentro do programa e-Agepan, foi dado o **prosseguimento ao projeto e-Transporte** desenvolvendo do Módulo Cadastro, que prevê a recepção digital, análise e avaliação dos documentos de cadastros das empresas, assim como o processamento dos seus pagamentos totalmente online e a emissão do Certificado de Regularidade Cadastral assinado digitalmente.

Ainda em atendimento à Câmara de Transportes, foi concluída a migração do sistema GISIT Desktop para o GISIT Web, com o intuito de garantir que o setor não tenha os seus trabalhos interrompidos devido a atualização dos computadores, haja visto que o GISIT Desktop funciona somente no Windows XP, já sem suporte pela Microsoft e pela SGI. Com a migração concluída, foi iniciada a etapa de ajustes finos.

Fora do programa e-Transporte, mas ainda em atendimento à CATRANPS e também à SEFAZ, a Assessoria de TI adaptou o Sistema Gestor de Controle de Benefícios (SGCB) para receber as informações do novo formato de bilhete de passagens eletrônico: o BP-e.

Com o apoio das empresas de transporte, que têm total interesse em agilizar o lançamento dessas informações, a Assessoria de TI iniciou o desenvolvimento de um mecanismo de preenchimento automático da tela de benefícios usando um leitor de QR Code para automatizar a leitura de informações de um BP-e.

Fora do programa e-Agepan, o Escritório de Projetos atendeu solicitações de **melhorias e correções de bug** nos sistemas vigentes.

2 - Atividades de Suporte Técnico

O Analista de Suporte deu continuidade nos serviços do dia a dia, tais como formatações de máquinas, trocas de toners, elaboração de relatórios da parte técnica e do contador de folhas das impressoras mencionadas, acompanhamento dos atendimentos de suporte para os telefones da agência e no auxílio da montagem dos equipamentos para salas de reuniões. ♦



Gás Canalizado, Energia e Aquário CATENE, CATEGÁS e CREG

Catene e Ouvidoria participam do ENAFID

Equipe da Agepan participou, nos dias 24 a 26/4, da sexta edição do Encontro Nacional dos Fiscais da Distribuição (ENAFID), em Brasília, promovido pela Aneel e reunindo mais de 100 participantes que debateram aspectos pertinentes para o nivelamento de informações no âmbito da Fiscalização e Ouvidoria dos Serviços Elétricos.

Realizado anualmente, o ENAFID é uma importante ação preventiva e de treinamento dos agentes delegados, a fim de alinhar procedimentos e subsídios para uma atuação conjunta com maior sinergia e efetividade.

Durante a abertura do evento, a diretora Elisa Bastos parabenizou as áreas técnicas da Agência pela organização e escolha dos temas. “Não podemos perder de vista que toda razão de ser e de existir desse trabalho de fiscalização é servir ao cidadão brasileiro e ter isso em mente dá o adequado significado e norte ao que fazemos. E, analisando os painéis elaborados para esse evento, eu tenho a convicção que vocês estão no caminho certo para que a fiscalização regulatória dos serviços de distribuição seja executada de forma moderna e eficaz”, destacou.

O encontro contou com a participação de especialistas que abordaram temas técnicos, sociais e comporta-

mentais, em painéis diversificados que contaram com temas como: A atuação da mulher na distribuição; Comportamento, postura e ética do agente fiscal; Economia comportamental no setor elétrico e Efetividade na ouvidoria. No último dia de atividades, cabe destacar o painel “Metodologia de Fiscalização” conduzido pelo coordenador-geral de fiscalização da Receita Federal do Brasil, Flávio Vilela Campos.

Participaram pela Agepan os integrantes da Catene Paulo Patrício da Silva, Paulo Franchim e Francisco Rezende; e Nauristela Damasceno, da Ouvidoria. ♦

Saneamento Básico CRES e CATESA

Planos de Gestão de Água e Energia

No mês de abril a Rede de Aprendizagem em Gestão de Perdas de Água e Energia chegou ao fim de suas atividades em Mato Grosso do Sul. A Rede, ligada ao Projeto ProEESA, teve seu funcionamento no período de julho de 2018 e abril deste ano e resultou nos Planos de Gestão de Perdas de Água e Energia de 15 municípios de nosso Estado: Dourados; Maracaju; Rio Brilhante; Três Lagoas; Coxim; Jardim Sidrolândia; Naveira; Nova Andradina; Amambai; Ponta Porã; Chapadão do Sul; Corumbá; Ladário; Aquidauana. O evento de encerramento onde estes Planos serão entregues está previsto para o início de maio.

Sobre o ProEESA e sua metodologia de Rede de Aprendizagem: O ProEESA é uma parceria da Secretaria Nacio-



nal de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades – atual Ministério do Desenvolvimento Regional - com o Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha, sendo executado pela Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Utiliza-se de uma metodologia que se assenta em somar conhecimentos de especialistas externos às melhores práticas existentes nos prestadores de serviço de saneamento participantes. Os princípios da metodologia compreendem a permeabilidade dentro da organização, o ambiente pedagógico melhorado, o networking, o acompanhamento nos trabalhos por especialistas, a aplicabilidade real dos exercícios realizados, a informação e o reporte. Estes princípios melhoram as probabilidades de real impacto na organização visando à eficiência de curto, médio e longo prazo do prestador de serviço. Nesse processo, a Agepan foi um elo entre a equipe do ProEESA e a Sanesul.

Ouvidoria e Câmaras Técnicas: trabalho em conjunto que gera benefícios à população

A Ouvidoria da Agepan desenvolve importante trabalho junto à população. Ela tem por objetivo intermediar os conflitos entre os usuários, entidades reguladas e poder concedente, buscando soluções que atendam ao interesse de todos. É por meio dela que os consumidores podem criticar, elogiar, pedir orientação ou reclamar dos serviços públicos a eles prestados.

No que se refere aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, os registros da Agepan apontam um aumento do contato dos consumidores

atendidos pela Sanesul com a Ouvidoria da Agência. O quadro abaixo demonstra o número de solicitações de ouvidoria relacionadas ao saneamento no ano de 2019 até o presente momento:

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
5	5	35	53

Uma das solicitações de ouvidoria feitas no mês de abril, cujo tema foi a análise da categorização de uma unidade usuária questionada por um consumidor, resultou na revisão de um procedimento adotado pela empresa prestadora do serviço. A análise do caso concreto realizada pela Câmara Técnica de Saneamento e expressa na Nota Técnica nº 002/2019-Catesa/AGEPAN gerou benefícios não só para o consumidor que realizou a solicitação de ouvidoria, mas para todos os consumidores que tiveram classificadas suas unidades consumidoras equivocadamente.

A partir da edição da Portaria Agepan 147, que trata das condições gerais a serem observadas na prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pelos prestadores de serviços regulados pela Agepan, publicada em setembro de 2017, houve uma mudança nos critérios para classificar as unidades consumidoras. Estas passaram a ser classificadas segundo sua finalidade de uso. A referida portaria prevê que se a finalidade da unidade usuária for para fins residenciais, esta será assim classificada, mesmo que durante algum período ela se encontre em obras de reforma ou construção civil.

Autos de Infração em análise pela Câmara Julgadora

A área de saneamento teve seu arcabouço legal recentemente estabelecido. O fato se deu com a edição de 5 portarias publicadas em setembro de 2017 e desde então vêm sendo adotado e sua aplicabilidade testada pela Diretoria de Saneamento durante todo o ano de 2018. As fiscalizações por monitoramento, um dos 3 tipos de fiscalização previstas na Portaria Agepan nº 149, analisaram o cumprimento das metas previstas em contratos assinados entre a Sanesul e municípios do Estado. A análise detectou inconformidades que resultaram em 27 Autos de Infração que se encontram em análise pela Câmara Julgadora da Agepan.

Apesar das ações de fiscalização fazerem parte da rotina de uma agência reguladora, o fato exposto é um marco para a regulação do saneamento em Mato Grosso do Sul. É a primeira vez que uma prestadora de serviços de saneamento recebeu este tipo de penalidade, tendo em vista a inexistência de normas específicas para este fim antes de 2017. ♦

Transporte, Rodovias e Portos

CATRANSP

Agepan autoriza novo horário em linha Campo Grande/Três Lagoas via Santa Rita do Pardo

A linha operada pela empresa Guerino Seiscento passa a ter uma saída noturna da Capital, além do horário das 9 horas que já existia.

Passageiros do transporte intermunicipal têm mais uma opção de horário na linha entre as cidades de Campo Grande e Três Lagoas operada pela empresa Guerino Seiscento Transporte. A Agepan autorizou a transportadora a ampliar o esquema operacional, oferecendo saída da Capital às 18:30, com chegada a Três Lagoas à 00:45. O acréscimo de horário também funciona no sentido inverso, com saída de Três Lagoas às 22:30 e chegada a Campo Grande às 4:45.

A linha nº 209 é operada pela empresa desde dezembro, quando passageiros passaram a contar com saída às 9 horas de Campo Grande, e às 10:45 de Três Lagoas. Esse horário não sofreu alteração.

O trajeto é feito via Santa Rita do Pardo, pela MS-040, e passa também por Bataguassu e Brasilândia, beneficiando usuários de todos esses municípios.

Agepan realiza inspeção e discute propostas de melhoria no transporte em Ladário

A Diretoria de Transportes, Rodovias e Portos apresentou, em Ladário, as principais providências e propostas para melhorar o serviço de transporte intermunicipal prestado à população do município. De imediato, a concessionária da linha Ladário – Corumbá, Viação Canarinho, está corrigindo problemas técnicos da frota e terá que aperfeiçoar a manutenção; a curto prazo, irá elaborar e submeter à Agência uma proposta de adequação do itinerário no perímetro urbano; e a médio prazo, o Estado



e a Agepan incluirão no Plano Diretor de Transportes um estudo específico para essa linha.

As definições foram apresentadas pelo diretor Ayrton Rodrigues no dia 17, em reunião com todos os vereadores e com os dirigentes da transportadora. Ele detalhou os resultados da inspeção feita, que incluiu vistoria técnica na garagem e monitoramento da linha. “Algumas falhas que identificamos na frota já tiveram que ser corrigidas de imediato, e os carros só voltaram a rodar após essa correção, principalmente quanto aos itens que envolvem a segurança”, explicou Rodrigues. A Agência também determinou a adoção de procedimentos de manutenção preventiva, que serão monitorados. “Identificamos que é preciso aprimorar a gestão da manutenção, para reduzir problemas de quebra, de atrasos, de falta de veículos reserva”, reforçou.

Itinerário

Embora seja uma linha entre municípios, a ligação rodoviária Ladário – Corumbá acabou sendo expandida automaticamente ao longo do tempo e incorporando o serviço de itinerário urbano em Ladário, que não está sob responsabilidade do Estado. O crescimento sem planejamento estendeu a linha de maneira desordenada. Esse é outro ponto identificado nas inspeções da agência reguladora e para o qual a empresa vai apresentar uma nova proposta.

A Agepan também encaminhou solicitação para tratar do assunto diretamente com a Prefeitura Municipal, que já vem participando das discussões, para definir encaminhamentos que dependem do Executivo, como o plano de recuperação das vias. ♦



Morro do Ernesto

Uma ótima pedida!

Morro do Ernesto é um atrativo turístico a cerca de 22,9 km de Campo Grande, na fazenda Córrego Limpo, região do Inferninho. De fácil acesso e bastante frequentado por amantes da prática do ciclismo, trilhas e parapentes, e de famílias e grupos de amigos que buscam aventura rápida e diversão econômica nas trilhas que dão acesso ao morro.

A propriedade é particular mas permite a entrada de visitantes por meio do pagamento de uma taxa de manutenção de 10 reais por pessoa. Não é preciso agendar o passeio.

Com o acesso pela saída de Rochedo, seguir rumo ao Detran, virar à direita no Rodoanel e, posteriormente, entrar na antiga estrada de Rochedo, que segue em direção ao Inferninho (local de belas cachoeiras e ideal para a prática de rapel) para, após percorrer alguns quilômetros, avistar a placa de entrada do caminho que conduz ao Morro do Ernesto.

Do topo a vista é fascinante, e o estar em proximidade com o céu permite uma sensação de liberdade indescritível. ♦



Morro do Ernesto: 22,9km de Campo Grande

43 min

Classificados & Oportunidades



@mi

Associação dos Microempreendedores Individuais de MS

Artesanato e Móveis Rústicos

67 99307 9808

Shopping Norte Sul Plaza • Loja 19



• **Andador Passo-a-Passo.** Musical com atividades *Fisher Price* (usado), bem conservado. **R\$ 90**

• **Antena Externa Digital Aquário** (usada) bem conservada, **R\$ 40** • **Falar com Aline (CATRANSP) ou Márcio (TI).**

• **Sorvetes da Casa.** Sorvetes e picolés para eventos, festas e consumo individual. Fabricação própria. Contato: Adriana (67) 99855-6052.

• **Bota montaria cano longo nº 38.** Em couro, marrom, toda forrada de lã. Usada, bem conservada. **R\$ 150.** Tratar com Aline CATRANSP/TI.

• **Bota fitness/tênis cano alto nº 38.** Cor branca, super confortável. Usada poucas vezes, super conservada **R\$ 100.** Tratar com Aline CATRANSP/TI.

• **Tatame de EVA.** 30mm de espessura 12 placas 50x50 cm, que encaixam umas nas outras (3 azuis, 3 roxas, 3 laranjas e 3 vermelhas). **R\$ 200** as 12 placas. Não vendo separado. Tratar com Aline CATRANSP/TI.